

Combate às altas abusivas

Da Agência Estado

O governo poderá usar a BR Distribuidora para conter aumentos considerados abusivos nos preços da gasolina. A idéia é fazer com que a estatal reduza os preços para forçar a mesma queda nos postos concorrentes. Essa possibilidade foi admitida pelo ministro de Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, e só será adotada se os reajustes das distribuidoras privadas ao consumidor ficarem acima dos índices tidos como aceitáveis e a concorrência não regular o mercado.

Tourinho admite que uma medida para reduzir preços deve ser tomada com cautela. "A BR é uma empresa do governo, mas tem seus acionistas minoritários e é preciso respeitar esta composição".

A BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, é a maior empresa do setor, com 35,2% do mercado de combustíveis e lubrificantes, seguida de longe pela Shell, com 21,8. Nos postos revendedores, a empresa tem 7,2 mil pontos de venda no Brasil, equivalentes a 30% do mercado.

Não será a primeira vez que o Ministério de Minas e Energia aciona a BR para controlar os preços dos combustíveis. Em abril, a distribuidora decidiu fazer uma promoção nos postos de Salvador, depois de receber denúncias de que os postos da capital baiana estariam acertando entre si os preços cobrados dos consumidores.